



PERCURSO PEDONAL DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

A Praia Grande foi certificada como "Praia Dourada" pelo Ministério do Ambiente, no ano de 1998. Como resultado de estudos levados a cabo por uma equipa de investigadores da Universidade do Algarve, um percurso pedestre de interpretação ambiental é proposto aos visitantes desta praia. Dispondo de informação científica sistematizada, pretende-se, deste modo, que os utentes possam melhor disfrutar e apreciar as paisagens e valores naturais existentes.

O percurso encontra-se repartido por dois trilhos pedonais, com cerca de dois quilómetros cada, independentes mas que se complementam: o trilho Nascente e o trilho Poente. Em cada um dos trilhos existem três estações temáticas assinaladas pela presença de um painel informativo.

Trilho Nascente:

1) Cordão dunar; 2) Lagoa dos Salgados e 3) Zona húmida dos Salgados.

Trilho Poente:

1) Campos agrícolas; 2) Pinhal e 3) Foz e sapal de Alcantarilha.

O Percurso demora 2-3 horas a percorrer, em passo de passeio, pressupondo paragens de 10-15 minutos junto de cada painel. A ligação entre os trilhos Nascente e Poente pode ser feita através de um passeio ao longo da praia ou por um caminho de terra que segue ao longo da zona de interface entre o sistema dunar e os campos agrícolas (menos de 1 km).

O percurso não apresenta dificuldades, seguindo por caminhos, carreiros e trilhos de terra ou areia. Deve caminhar-se sempre nos trilhos marcados no terreno, e evitar o pisoteio das zonas adjacentes, contribuindo para a preservação dos valores naturais presentes.

ATENÇÃO:

Previna-se, previamente, com protecção contra a radiação solar (chapéu e protector solar), com roupa e calçado adequados e alguns mantimentos (especialmente líquidos). Um par de binóculos, uma máquina fotográfica, ou mesmo uma lupa, poderão ser igualmente úteis.

LOBICAMENTE

PERCURSO PEDONAL DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL PRAIA GRANDE E ZONA ENVOLVENTE



MINISTÉRIO DAS CIDADES,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E AMBIENTE

DIRECÇÃO REGIONAL
DO AMBIENTE E DO
ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO



Algarve



PROAlgarve



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente
Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território - Algarve

Ribeira de Alcantarilha

Ribeira de Espiche

Armação de Pêra

Praia Grande

Praia dos Salgados

Lagoa dos Salgados

LEGENDA Percursos de interpretação

PERCURSO POENTE

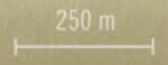
- Estações
- ① Informativa
- ① Campos Agrícolas / Moinhos
- ② Pinhal
- ③ Sapal da Rib. de Alcantarilha

PERCURSO NASCENTE

- Estações
- ① Informativa
- ① Zona húmida da L. dos Salgados / Miradouro - Obs. Aves
- ② Lagoa dos Salgados
- ③ Campo Dunar

LEGENDA GERAL

- Zona húmida
- Duna
- Pinhal
- Campos agrícolas
- Praia - areal
- Cursos de água
- Acessos
- Estacionamento
- - - Passadiços
- Ligação entre os Percursos



CAMPOS AGRÍCOLAS

Nos terrenos agrícolas de sequeiro, crescem ainda hoje searas, nas quais se misturam plantas silvestres. Caracóis, borboletas, ratos e raposas, cobras rateiras e outros répteis, estorninhos, poupas, águias e outras aves, procuram abrigo e alimento neste habitat agrícola tradicional. Vestígios de uma intensa actividade agrícola num passado não muito distante, moinhos e celeiros abandonados completam esta paisagem.



PINHAL

Entre o sapal de Alcantarilha e os campos agrícolas, uma pequena mancha de pinhal manso ocupa o topo de uma arriba fósil. Sob os pinheiros desenvolve-se um subcoberto com matos típicos de barrocal, dominados por um povoamento denso e aromático de tomilho. Único coberto arbóreo nesta área, esta pequena mancha de pinhal é importante como local de abrigo especialmente para mamíferos e aves.

ZONA HÚMIDA DOS SALGADOS E OBSERVATÓRIO DE AVES

A zona húmida envolvente da Lagoa dos Salgados encontra-se densamente colonizada por vegetação típica de áreas encharcadas temporariamente, sobretudo por juncais de zonas salobras e caniçais. A fauna - notabiliza-se sobretudo pela avifauna residente, nidificante ou de passagem e pela ocorrência de espécies ameaçadas na Europa, como o caimão e o perna-longa.



LAGOA DOS SALGADOS

Alimentada por duas linhas de água temporárias - as Ribeiras de Vale Rabelho e de Espiche, a Lagoa dos Salgados é uma pequena lagoa natural, pouco profunda, com ligação esporádica ao oceano. A descarga de águas residuais de duas E.T.A.R., numa das linhas de água que alimenta a lagoa, contribui para a artificialização deste sistema aquático e transporta para o seu interior elevadas cargas de nutrientes. Meio muito nutritivo, a comunidade fitoplanctónica e zooplanctónica desta lagoa é típica de ecossistemas muito produtivos.

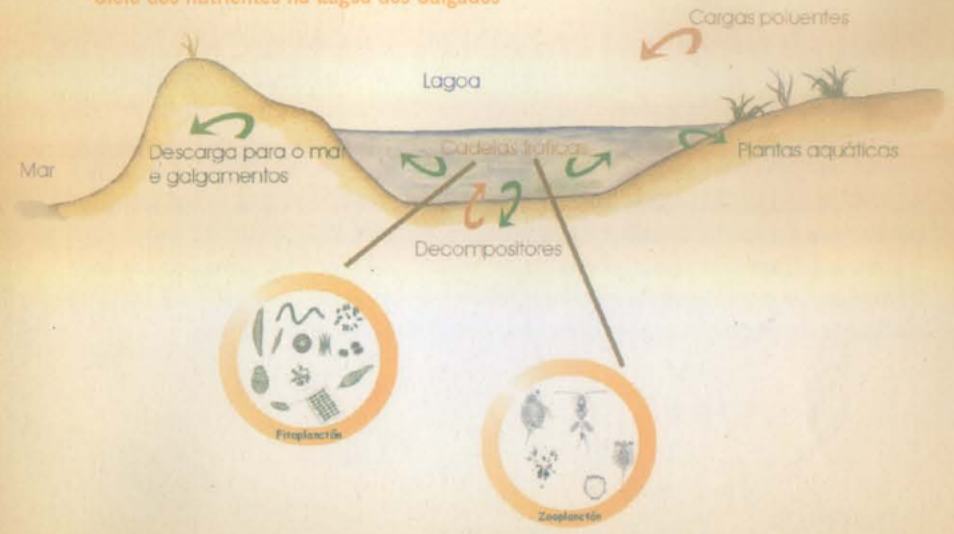


SAPAL E FÓZ DE ALCANTARILHA

No troço terminal da Ribeira de Alcantarilha desenvolve-se um ecossistema de sapal, onde se pode observar uma comunidade vegetal constituída por plantas adaptadas à salinidade do meio, e por várias espécies de avifauna, migradouras e residentes, que ali se podem alimentar, repousar e em alguns casos reproduzir.



Ciclo dos nutrientes na Lagoa dos Salgados



CORDÃO DUNAR

Um vasto campo dunar, com dunas móveis, dunas fixas e depressões húmidas, estende-se entre a barra da Lagoa dos Salgados e a foz da Ribeira de Alcantarilha. No cordão dunar, ocorrem afloramentos rochosos dispersos (calcarenitos ricos em fósseis, e eolinitos - duna fóssil cimentada). A composição florística, a dinâmica e zonação do sistema dunar, e a principal fauna associada são descritas nesta estação temática.

